

Engenharia Florestal

**Influência de ninhais de garça-vaqueira, *Bubulcus ibis* (Linnaeus, 1758), em composição química do solo**

wagner gustavo zuffi - 8º módulo de Engenharia Florestal, UFLA, bolsista PIBIC/UFLA.

Aloysio Souza de Moura - Doutorando, Coorientador Laboratório de Ecologia Florestal, DCF, UFLA.

Ravi Fernandes Mariano - Doutor, Laboratório de Ecologia Florestal, DCF, UFLA.

Felipe Santana Machado - Pós Doutorando, Laboratório de Ecologia Florestal, DCF, UFLA.

Felipe de Carvalho Araújo - Pós Doutorando, Laboratório de Ecologia Florestal, DCF, UFLA.

Marco Aurélio leite Fontes - Professor Orientador, Laboratório de Ecologia Florestal, DCF, UFLA.  
- Orientador(a)

**Resumo**

Algumas das várias espécies de aves que ocorrem no Brasil, como a exemplo a garça-vaqueira, *Bubulcus ibis* (Linnaeus, 1758), possuem o hábito de permanecer em um determinado local por extensos períodos, podendo chegar a grandes populações formando áreas de nidificação (ninhais) ou de pernoite. E as árvores muitas vezes são utilizadas por essa espécie como poleiros naturais para abrigo, alimentação e reprodução. Esta interação entre fauna e flora é um forte componente na estrutura da comunidade, o que pode afetar na estrutura e composição química do solo, e por consequência da coleção arbórea. Este estudo tem por objetivo avaliar a composição química do solo e listara composição florística de um ninhal; e também testar a hipótese de que o ninhal altera as propriedades do solo com a defecação. Para o inventário florístico, foram implantadas quatro parcelas (10x20 metros) em dois fragmentos florestais, sendo duas parcelas implantadas nas áreas de influência direta do ninhal e outras duas fora da área de influência. Em cada uma das parcelas, foram inventariadas as espécies arbóreas e coletadas amostras de solo para comparação posterior. Os fragmentos florestais estudados situam-se no campus da Universidade Federal de Lavras, no município de Lavras, sul do estado de Minas Gerais. Após o inventário florístico e comparação da composição, foi registrado que nas parcelas de influência direta do ninhal um resultado muito similar entre as áreas de influência indireta nos dois fragmentos florestais. Quanto às análises químicas dos solos, no primeiro e no segundo fragmento florestal, as áreas de influência direta dos ninhais se mostraram com uma maior concentração do elemento potássio, o que sugere uma possível confirmação de que a defecação desta espécie de ave altera as propriedades químicas do solo. Porém, para a confirmação deste resultado, novos estudos serão conduzidos em outras áreas onde haja presença de ninhais da espécie estudada.

Palavras-Chave: ecologia de comunidades, relação planta-animal-solos, solos, avifauna.

Instituição de Fomento: PIBIC/UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/E30D044x5uc>